



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

PENSAMENTOS ROSACRUCIANOS DE

Irene Gomez Ruggiero

FUNDADORA DA FRCMH NO BRASIL

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)

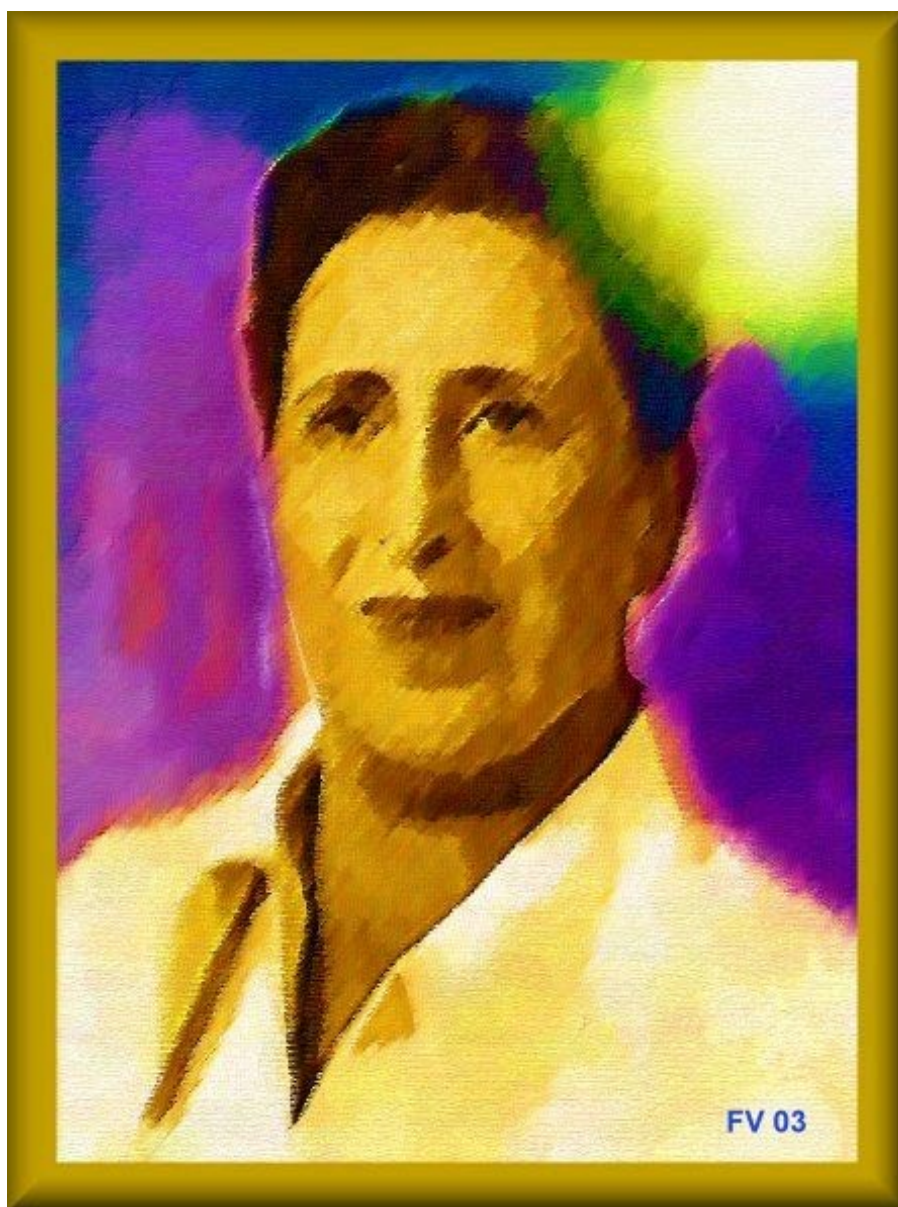
Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

“Um verdadeiro aspirante a Cristão não pode jamais sr contentar com esforços periódicos ou espasmódicos no viver segundo os Ensinamentos de Cristo Jesus. Devemos manter uma disciplina diária, um esforço constante de amar nossos inimigos, bendizer os que nos querem mal, fazer o bem aos que nos desgostam, orar pelos que de nós se servem com propósitos malignos.”

Irene Gomez Ruggiero

(Em “Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz”)



Retrato de Irene Gomez Ruggiero (Frater Velado, 2003CE)

Introdução

IRENE GOMEZ RUGGIERO recebeu – e cumpriu – a missão de implantar no Brasil a Fraternidade Rosacruz Max Heindel, Escola de Rosacruzianismo que tem seus ensinamentos baseados na Bíblia. Há na Terra duas formas básicas de difusão do conhecimento esotérico místico, que objetiva propiciar a Iluminação das consciências: a vertente iniciática religiosa, conhecida como a Segunda Via, e a vertente iniciática não-religiosa, admitida como sendo a Primeira Via. E assim, da mesma forma que existem centenas de religiões espalhadas pelo mundo, há diversas

fraternidades místico-iniciáticas, religiosas e não-religiosas, trabalhando mais ou menos em silêncio, umas mais abertas e mais conhecidas, outras mais secretas e quase desconhecidas, como é o caso, por exemplo, da secretíssima Sagrada Ordem do Tibet, situada no ponto oriental da Cordilheira dos Himalaias.

Dentre as fraternidades Ocidentais conhecidas, uma das mais veneráveis é a The Rosicrucian Fellowship (Fraternidade Rosacruz), fundada em 1909 por Max Heindel (1865 – 1919), cuja principal finalidade é divulgar a admirável Filosofia dos Rosacruz, transmitida ao mundo pelos Irmãos Maiores, através do Irmão Leigo Max Heindel. Como escreveu Irene Gomez Ruggiero (que em 1936 se filiou à The Rosicrucian Fellowship e fundou a Fraternidade Rosacruz do Uruguai) em “Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz”, “Max Heindel foi escolhido pela Ordem Rosacruz para nos trazer o entendimento que nos liberta das cadeias que nos prendem. Por isto, a Filosofia Rosacruz tudo esclarece para que cada um vá trabalhando em sua própria realização e todos alcancemos o Reino de Deus que está em nosso interior. Tal como o Senhor, que dissolveu as trevas em que o mundo estava envolto, nós iremos dissolvendo as sombras que estão em nossos corpos invisíveis. Nossa filosofia cristã-esotérica nos leva à vida consciente para que, no futuro, na Idade de Aquário, possamos viver plenamente o Cristianismo de Cristo.”

Enfim, como anuncia a Fraternidade Rosacruz, através do seu Centro Autorizado do Rio de Janeiro, a Filosofia Rosacruz busca a evolução da essência espiritual do ser humano, não importando o sexo, a etnia, a religião ou a nacionalidade. A Filosofia Rosacruz é essencialmente cristã, e está se empenhando para fazer com que o verdadeiro Cristianismo Esotérico – repellido, esquecido e/ou escondido, mas não perdido – seja um fator vivificante na Terra, conduzindo até Cristo aqueles que não podem encontrá-Lo somente pela fé, base autoritária de sustentação de todas as religiões, cristãs ou não, que compõem a Segunda Via. Neste sentido, a Fraternidade Rosacruz é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a Humanidade – uma Escola Iniciática autêntica, libertadora e de desenvolvimento voltada fundamentalmente para as faculdades espirituais.

Max Heindel deixou muitos seguidores e discípulos. Uma destas veneráveis e insignes Rosacruz é Irene Gomez Ruggiero, nascida nos primeiros anos do século XX, em um distrito chamado Manguera-Azul, cidade de Minas, no interior histórico do Uruguai, que foi convidada pela esposa de Max Heindel, Sra. Augusta Foss Heindel (1865 – 1949) para vir para o Brasil para difundir os ensinamentos da Fraternidade Rosacruz.



Sr. Roberto Ruggiero e Sra. Irene Gómez Ruggiero, ladeados por antigos membros da Fraternidade Rosacruz Max Heindel

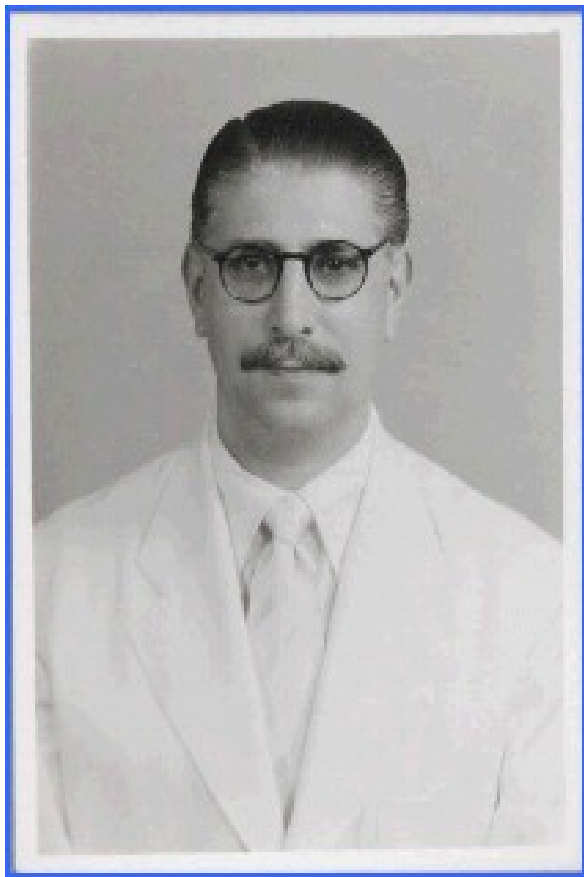
Nesta Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR), procuro apresentar alguns pensamentos e algumas reflexões de Irene (cujo nome, em grego, significa aquela que trouxe a paz), em alguns casos ligeiramente editados, mas em nenhum momento adulterados, consciente de que este trabalho não faz jus ao seu esforço para difundir a doutrina mística do Fundador da ínclita Fraternidade à qual pertenceu.

Basicamente, este estudo derivou das obras:

- Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz
- A Amizade
- A Finalidade da Vida Humana
- A Relação do Homem com Deus
- A Páscoa e o Homem do Cântaro
- Autoconhecimento e Espiritualidade

Breve Biografia

NATURAL do Uruguai, Irene Gomez Ruggiero imigrou para o Brasil em 1940, a conselho da Sra. Augusta Foss-Heindel, onde fundou a Fraternidade Rosacruz Max Heindel. Pensadora e Instrutora Rosacruz, por excelência, pode ser considerada a maior divulgadora do idealismo Rosacruz de inspiração heindeliana no Brasil.



Sra. Irene Gomez Ruggiero e seu esposo Sr. Roberto Gomes Ruggiero

As aulas de Irene Gomez Ruggiero, dentro e fora da Fraternidade Rosacruz, formaram e inspiraram várias gerações no estudo e vivência da Filosofia Rosacruz. Seus alunos, de diversas gerações, profissões e formações acadêmicas, vinham de todos os bairros da cidade, e a expressão original dessas aulas permanece como uma boa semente na produção intelectual, artística e anímica de todos os que tiveram o privilégio de assisti-las. Seu

ministério ultrapassou fronteiras geográficas e sociais. Ministrou milhares de conferências por diversos estados do Brasil e também em diversos países latino-americanos. Manteve durante várias décadas um programa radiofônico na antiga rádio Copacabana, chamado A Voz Rosacruz. Prestou assistência espiritual a presidiários em institutos penais do Rio de Janeiro, procurando estimular os valores espirituais entre aqueles que a sociedade condena, mas não salva. Promoveu diversos conclaves Rosacruz estimulando o vegetarianismo e valores aquarianos de resolução de conflitos. Foi redatora e editora, durante várias décadas, do Correio Rosacruz, Jornal Cristão-Espiritualista. Oficiou serviços esotéricos e palestras para adultos e jovens na Escola que estabeleceu, até ser chamada para um trabalho maior nos mundos invisíveis. Todos aqueles que tiveram o privilégio de compartilhar da sua presença e de assistir às suas memoráveis aulas são testemunhas de seu profundo conhecimento espiritual, carisma, eloqüência, inquestionável clarividência, raro misticismo e de uma vida consagrada absolutamente ao idealismo Rosacruz.

A passagem de Irene para os Planos Superiores deu-se de maneira esperada – serena e consciente – após muitas noites de oração, como que trabalhando em uma sólida ponte para uso futuro e para a continuidade de sua obra. À meia-noite do dia 15 de setembro de 1991, Irene se encaminhou por seus próprios meios à Simbólica Última Ceia, compartilhada com seus familiares e, após longo e forte suspiro, seu Espírito deixou seu corpo. Isto aconteceu aos dez minutos do dia 16 de setembro. Estava, assim, concluída, neste Plano, a obra de Irene, que se estendeu por mais de sessenta anos de serviço evangélico, orientando irmãos desde crianças até anciãos.

Pensamentos e Reflexões de Irene Gomez Ruggiero

Já não é mais admissível que as verdades permaneçam ocultas por meio de símbolos. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

No Apocalipse, capítulo VII, versículo 4, há a afirmativa que, em todas as tribos, somente se salvarão 144.000.1 Neste versículo, muitos pesquisadores e investigadores da Bíblia viram expressada uma idéia incoerente com a grandeza do Plano de Deus, pois Ele não poderia ser tão ilógico que, havendo bilhões de criaturas em evolução, destas só se salvassem umas poucas! No entanto, dentro do conhecimento oculto há uma chave que encerra a solução deste simbólico versículo, de uma maneira muito lógica. Em hebraico, os valores numéricos são representados por letras. Assim, como neste idioma Adão é ADM, temos que o valor de A é 1, o de D, 4 e o de M 40. Eis aqui os 144.000. Se, por outro lado, somamos estes valores, temos como resultado 9, isto é, o número que representa a Humanidade. Em outras palavras: toda a Humanidade será salva. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A evolução procede em espirais. Antes de começar a atividade de qualquer Período, faz-se uma recapitulação de tudo o que foi feito anteriormente. Devido ao caminho em espiral da evolução, esta atividade se processa cada vez em um grau mais elevado que o estado de progresso que está sendo recapitulado. A evolução atua de maneira progressiva, sempre girando em caminho espiral; primeiro para cima, depois para baixo, mas sempre em um grau mais elevado e etéreo. Hoje em dia, existe um grande número de seres humanos que estão prestes a entrar em um estado de evolução em que as espirais evolutivas estão se tornando menores. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A Bíblia foi dada ao mundo por elevados Espíritos, inspirados por Hierarquias acima da possibilidade de erro. Daí a Bíblia se constituir no Livro Sagrado – fonte espiritual legítima para a Doutrina Rosacruz. Certo é, também, que as versões da Bíblia que têm chegado até nós estão muito deturpadas, com seus textos originais alterados, adaptados ou mal

traduzidos. Mas, sua estrutura geral e seus ensinamentos esotéricos não foram profundamente prejudicados, em parte devido ao desconhecimento, pelos censores, de todo o alcance de suas entrelinhas, de modo que suas humanas deficiências não impedem o aproveitamento, por parte dos seres mais esclarecidos, da excelência espiritual de sua origem. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Cada palavra na Bíblia tem um valor ou significado oculto. Por exemplo, o nome Moisés representa 'o salvo das águas', simbolizando a mente vitoriosa que ascende e domina as inferiores ondas da sensualidade, as baixas emoções. A 'vara arrojada ao chão' e sua transformação em serpente, expressam a espinha vertebral pela qual flui a Força da Vida, Força que, se não é bem utilizada, passa a constituir a serpente do sexo, envenenando com sua mordedura. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

O Fogo e a Água são os elementos ou pólos masculino e feminino. Quando as duas correntes fluírem no Reino dos Céus, florescerá o reino do Cristianismo, pela perfeita e divina unificação entre as correntes do Fogo e da Água. E, ainda que possa parecer um paradoxo, estas correntes unidas trarão Paz à Terra. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Deus está no Coração dos seres e, por mais que estes queiram estabelecer um equilíbrio fora de si, não conseguem evitar que se manifestem, em suas vidas, as conseqüências de causas que levam dentro de si, embora ignorando, na maioria das vezes, este fato. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Há, para todos os humanos, uma Lei que os coloca no exato lugar em que terão que se defrontar com as circunstâncias que os levarão a meditar e serenar, para cada vez mais poderem reproduzir, fora de si, o bem, com construtivas palavras a seus semelhantes, como verdadeiros Espíritos que são, irmanados no princípio de filhos de um Único Pai. Mas a ambição nas transações humanas inverteu a verdadeira finalidade do Espírito, e este não mais reconheceu a Luz nem compreendeu que a onipresença de Deus vibra em torno de todos, procurando ajudar a que se abram os olhos de ver. O esforço deve partir de cada um, para um dia poder ver, compreender e

encontrar. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Tudo quanto nasce, vive e morre sobre a Terra, desde o mais humilde ao mais elevado dos seres, não está em um dado lugar ao sabor do acaso; está, sim, ajustado a seu destino educativo, com determinado objetivo e finalidade. Todos seguem seus caminhos, obedecendo ao amoroso impulso de um Poder Invisível, e, se nas horas difíceis obedecem à Voz do Coração, que está no profundo do ser, os obstáculos antes intransponíveis serão vencidos por esse poder de alegria. Mas, cada dia o Bem deve ser renovado no Coração, para que a Bondade Celeste se derrame em multiplicadas bênçãos. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Oh! Pai! Necessito de coragem, quando me faltarem as maiores esperanças; de calma e de firmeza, quando me assaltarem as tempestades; de bom senso, quando estiver rodeado de perplexidades; de bom humor, quando as causas procurarem me deprimir; de esperança, se os desapontamentos me desanimarem; de visão mais clara, quando a vida se tornar vazia; de boa vontade, para ajudar o próximo com prazer; e, quando todos os esforços resultarem em nada, de Sabedoria para de novo poder recomeçar! (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

De acordo com os conhecimentos Rosacruzes, sabe-se que todas as coisas estão em estado de vibração, à qual, logicamente, se transmite ao sangue por meio da respiração. Sabe-se, ademais, que em um minúsculo Átomo do Coração registra-se tudo o que se passa no ser e ao eu redor... Esse Átomo contém a reprodução exata, nos mínimos pormenores, de tudo o que se passou com o ser desde sua primeira respiração. Assim sendo, existe um registro de toda sua existência. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Ao se romper o Cordão Prateado, então, o pó voltará à Terra de onde veio, e o Espírito a Deus que o deu. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Nós somos como sempre fomos e como sempre seremos. Somos parte do Grande Todo na Eternidade; mais velhos do que a Criação e uma parte do

Todo. Cada ser individual é uma Alma Imortal. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A Filosofia Oculta ensina que a sublime verdade que o relato da Imaculada Conceção encerra não é única, senão que ocorreu muitas vezes. Cada Ego evoluído que veio ao mundo para viver uma vida de santidade – que se requer para o caminho da Iniciação – também nasceu de uma Conceção Imaculada... Por outro lado, cada um de nós é um Cristo em embrião, e, algum dia, passaremos pelo Nascimento Místico e pela Morte Mística, anunciados nos Evangelhos. Algumas vezes, teremos caracteres tão imaculados que seremos credores de habitar corpos concebidos imaculadamente; e quanto mais depressa purificarmos nossas mentes, tanto mais cedo alcançaremos nossa realização. Isto depende unicamente da honradez de propósitos e de nossa força de vontade. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

É necessário um completo sacrifício do Espírito, da Alma e do Corpo à Vida Superior. Isto está simbolizado pelos três Sábios do Oriente trazendo presentes ao Menino recém-nascido – ouro, incenso e mirra – e depositando-os reverentemente a Seus pés. O ouro tem sido sempre mencionado na simbologia como emblema do Espírito. Este simbolismo aparece, por exemplo, no Anel dos Nibelungos, onde o rio Reno é considerado como emblema da água na qual se vê o ouro brilhar sobre a rocha, simbolizando o Espírito Universal em sua perfeita pureza. A mirra simboliza a essência da Alma, que o homem extrai por meio de uma vida adequada, de utilidade desinteressada a seus irmãos, a Humanidade. O incenso simboliza o Corpo Denso ou Físico. O corpo também se deve presentear como 'um sacrifício vivo'. Na Vida Superior, as ações diárias devem ser motivadas pelo ideal de serviço. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A cura é um processo físico; sanar é radicalmente diferente, porque exige que o paciente coopere espiritual e fisicamente com o sanador. [Max Heindel, apud Irene Gomez Ruggiero]. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Em harmonia com os Ensinos da Sabedoria Ocidental, como foram

dados pelos Irmãos Maiores da Ordem Rosa Cruz por intermédio de Max Heindel, existem 7 grandes dias em nosso Esquema de Manifestação: Períodos de Saturno, do Sol, da Lua, da Terra, de Vênus, de Júpiter e de Vulcano, seguindo-se a cada Período uma grande Noite Cósmica. Durante o Período de Saturno, quando nos assemelhávamos, em veículo de que éramos constituídos, ao mineral, nossa consciência era como a do 'médium' expulso de seu corpo por espíritos controladores, em uma sessão materializante, no qual parte dos éteres que compõem o Corpo Vital foram removidos. O Corpo Físico acha-se, então, em transe profundo. No Período Solar, quando nossa constituição era parecida à das plantas, nossa consciência estava adormecida, como no estado de sono sem sonhos. Neste estado, o Corpo de Desejos, a Mente e o Espírito estão fora do Corpo Físico que abandonam no leito junto com o Corpo Vital. No Período Lunar, passamos a ter uma sensação especial, um vislumbre de semiconsciência, como a que temos em sonhos, quando o Corpo de Desejos está só parcialmente separado do veículo denso, ou físico, e do Corpo Vital. Agora, no Período Terrestre, nossa consciência foi aumentada pelo período de evolução decorrido e abrange objetos colocados fora de nós mesmos, o que se consegue mediante uma concêntrica posição de todos nossos veículos, tal como quando estamos despertos. Durante o Período de Júpiter, os Éteres criarão circunstâncias especiais para nosso progresso. Estaremos colocados, como estivemos no Período Lunar, diante de um vislumbre de visão, que naquele tempo era para dentro, mas que, então, será uma clara visão (clarividência) externa, pois que o Período de Júpiter está no arco ascendente. Assim, pois, em lugar de vermos os quadros dentro de nós, seremos capazes, ao falar, de projetá-los sobre a Consciência de nossos semelhantes. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A realização da unidade de 'cada um com todos' destina-se a trazer a definitiva e completa renúncia do 'Eu' separado à Vontade do Pai. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Cada ser humano – como chispa diferenciada da Grande Chama que é Deus – tem dentro de si a potencialidade para se converter em um deus. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A primeira raça humana foi simbolizada por 'Adão', que possuía somente um corpo semelhante ao mineral, por estar destituído de movimento. A Segunda raça está simbolizada por 'Caim', que possuía um Corpo Denso já acrescido de um Corpo Vital. O homem era, então, semelhante às plantas; vivia e propagava-se pura e castamente, alimentando-se dos grãos que cultivava da Terra. A terceira raça havia desenvolvido um Corpo de Desejos e, devido a seu elemento passional, era semelhante ao animal. O alimento animal foi agregado à sua dieta; assim lemos na Bíblia que 'Nemrod' era um grande caçador. A Bíblia, porém, não assegura que matasse para comer. Finalmente, ao ser humano foi dada a Mente; temos então o Espírito com sua cadeia completa de veículos. Ao receber a Mente, o homem alcançou o elo que une o tríplice corpo ao Espírito. E o Espírito penetrou nos três Corpos, fazendo-se morador da vida una como indivíduo. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Cristo, o Filho, é o filho do Deus-Pai; porém, é, também, o princípio feminino de Deus-Mãe, que, junto com Deus-Pai, engendra o terceiro aspecto divino, o Espírito Santo. Assim é que do Deus-Uno e Único de nosso Sistema Solar, de dentro d'Ele mesmo, procedem o princípio do Pai (pólo masculino), o princípio da Mãe (pólo feminino) e o Espírito Santo, que são, portanto, distintas manifestações do Deus-Uno, Único e Verdadeiro. Estas três manifestações podem operar ou agir separadamente, todavia, estão todas ligadas entre si, e estão presentes em toda a criação e em todas as coisas. Esta é a base comum que as ciências e as religiões devem encontrar, e na qual comprovação, no seu devido tempo, a estrutura fundamental de todas as coisas, que é onde está a origem da existência e da Criação. Do Uno procedem os Dois; os Dois originam o Terceiro, desenvolvendo-se, assim, a sempre Trindade da Unidade. Dos três aspectos do Uno provém o quarto, e mais tarde o sétimo, o nono e o duodécimo, pois o Universo está baseado nas leis matemáticas que dirigem suas energias. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Há nove Iniciações Menores que se relacionam unicamente com a evolução do homem durante o Período Terrestre, e quatro Iniciações Maiores que se relacionam com a evolução do homem até sua chegada ao Período de Vulcano, no qual o veículo mais denso do ser humano será sua Mente...

Quando o homem Iluminado passa pelas nove Iniciações Menores, conquista o acesso às capas terrestres, exceção feita à parte central que está, ainda, por ser conquistada e na qual somente Cristo pode penetrar. Alcançando, porém, a primeira das Grandes Iniciações, aprende o Iniciado a conhecer o mistério da Mente humana, essa parte de seu ser que teve início no atual Período Terrestre. Quando está bem exercitado no conhecimento da Primeira Grande Iniciação, mediante experiências que podem durar uma ou várias vidas, atingiu o grau que a Humanidade, seguindo sua evolução em espiral, alcançará só no fim do presente Período Terrestre. Com a conquista plena desta Iniciação, o ser recebe a Chave para o próximo passo, e o trabalho daquele que alcança a Segunda Grande Iniciação corresponde ao que a Humanidade comum terá de alcançar no Período de Júpiter. A Terceira e a Quarta Grandes Iniciações correspondem aos estados que a Humanidade comum alcançará nos Períodos de Vênus e de Vulcano. Estas Treze Iniciações estão simbolicamente representadas por Cristo e seus Doze Apóstolos. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Durante a cerimônia da Última Ceia, Cristo Jesus estava ensinando a Seus discípulos que o Mistério da Transmutação se encontrava encarnado no trigo e na uva. Repartir o pão e o vinho significa o domínio dos poderes espirituais – a Transmutação completa da natureza inferior na transcendental glória do Eu Superior. No laboratório de seu próprio corpo, o Alquimista Espiritual trabalha a Pedra Filosofal – converte-se nessa jóia luminosa e resplandecente à medida que purifica e espiritualiza suas faculdades e veículos por meio do 'amor e serviço desinteressado' aos demais. Depois que Cristo Jesus terminou a cerimônia da Última Ceia, realizou o rito Místico do Lavabo dos Pés. Nesse ato de humildade e gratidão, deu exemplo a Seus seguidores da necessidade de o homem possuir essa imensa qualidade. Na evolução espiritual, o ser se eleva dando e servindo aos demais, e aqueles a quem serve e exalta são os degraus que formam a escada que nos ajuda a escalar as alturas. Eles beneficiam-se pelo ensinamento recebido, mas, ao mesmo tempo, provêm as oportunidades benditas para o progresso por meio do serviço e, sem dúvida alguma, com eles se contrai uma dívida de gratidão. Tendo subjogado todo orgulho e toda hipocrisia, o aspirante adquire uma consciência tão ampla que expressa de

modo natural a humildade simbolizada pelo Lavabo dos Pés. E assim, um dia, será toda a Humanidade. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Uma das verdades fundamentais Rosacruzes é a Lei de Conseqüência. A vida atual do ser humano é precisamente fruto de vidas passadas – e até do presente, algumas vezes. Isto não quer dizer que os frutos sejam só maus. Não, há frutos maravilhosos desse passado que ontem vivemos, cuja doçura só hoje sentimos. Podemos gozar hoje de toda a alegria das boas obras deixadas em vidas anteriores – em conquistas mentais, espirituais, físicas e materiais – assim como na presente vida estamos traçando novos horizontes para o futuro. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

O ser humano é sétuplo. É um Espírito tríplice que possui um tríplice corpo e o elo da mente. Nos corpos do homem há sete centros espirituais que, uma vez despertados e desenvolvidos, expressam os poderes espirituais do Espírito interno. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

O Divino Espírito, encerrado em cada ser humano, está despertando de seu sono tóxico – induzido pelo espírito do vinho – e começando a recordar sua divina origem e herança. À medida que o homem aprender as lições da época do vinho, cessará de usá-lo e, no devido tempo, consumará as Bodas Místicas dentro de si mesmo: a união do Eu Superior com o eu inferior. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

O Reino de Deus que andais buscando está dentro de vós. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

Um verdadeiro aspirante a Cristão não pode jamais se contentar com esforços periódicos ou espasmódicos no viver segundo os Ensinamentos de Cristo Jesus. Devemos manter uma disciplina diária, um esforço constante de amar nossos inimigos, bendizer os que nos querem mal, fazer o bem aos que nos desgostam, orar pelos que de nós se servem com propósitos malignos. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

O Verbo de Deus está em contínua expansão e virá a prevalecer, ainda que

atualmente poucos sejam os que compreendem. A compreensão, no entanto, será despertada, para que ouçam e recebam esse Verbo reverberante. (Os Símbolos Bíblicos à Luz da Filosofia Rosacruz).

A BÍBLIA E O RENASCIMENTO2: O Renascimento é uma Lei Cósmica básica. Nas Escrituras Bíblicas, é ensinada a doutrina de como o espírito, diferenciado em Deus, renasce sucessivas vezes no plano físico, em corpos de crescente eficiência, para desenvolver as potencialidades divinas em poderes dinâmicos. É evidente que os sacerdotes judeus acreditavam na doutrina do renascimento, do contrário não faria sentido perguntarem a João Batista se ele era Elias, como relata o Evangelho de São João, capítulo I, versículo 21. Também no Evangelho de São Mateus temos as palavras de Cristo Jesus concernentes a João Batista. Não há nele nenhuma ambigüidade ou dúvida. Disse Ele: — Este é Elias. Mais tarde, depois de ter estado no Monte da Transfiguração, como nos diz São Mateus no capítulo XVII, versículos 12 e 13, Cristo Jesus disse: — Elias veio e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Os discípulos então entenderam que lhes falara de João Batista... Na segunda Epístola aos Coríntios, capítulo IX, versículo 6, São Paulo nos diz: 'Aquele que semeia escassamente, também escassamente ceifará; e o que semeia com bênçãos, com bênçãos também ceifará'... Enfim, Lázaro foi uma reencarnação de Hiram Abiff, e, mais tarde, Cristian Rosenkreuz – o dinâmico Fundador da Ordem Rosacruz.

Havendo em nós juízos, é muito necessário compreender que cada criatura está colocada na situação que lhe corresponde. Cada um executa aquilo que ressoa no instrumento de sua alma no sentido espiritual. (A Amizade).

Já passamos por três grandes Anos Siderais. Cada ano sideral se compõe de 25.868 anos. E passamos três anos Siderais para chegar à metade de nossa Evolução. (A Finalidade da Vida Humana).

Poderemos realizar tudo o que nos propusermos a realizar. Sim, amigos, tudo alcançaremos, dependendo das forças que pusermos em movimento dentro de nós. Não se esqueçam de que a vontade deve ser uma Vontade Divina, deve ser uma vontade sublime, deve ser uma vontade mística e

magnífica. O Amor deve ser um amor de dar por dar mesmo. E a Atividade deve ser uma atividade que nos dê a experiência sábia e consciente, sem magoar, sem oprimir, sem nada querer, senão pela forma de dar-se. Dar-nos é a única forma que temos de ganhar. Dar-nos para ganhar o Caminho de Retorno, Sábio e Consciente à Fonte de toda Origem. (A Finalidade da Vida Humana).

Como ainda não somos sábios, como ainda nossa vontade não é divina e como ainda a nossa atividade não é perfeita, as nossas criações e o modular de nossos pensamentos criam ainda o imperfeito. (A Relação do Homem com Deus).

Como se poderá criar? Naturalmente, pondo em atividade os veículos internos, os veículos do Espírito. Isto acontece quando nossa vida se acerta, quando nosso pensamento é limpo, quando nosso desejo é puro, quando nosso sentimento é nobre, quando nossas atividades vão sempre ao encontro de criar, unir e magnificar este Pensamento de Deus. (A Relação do Homem com Deus).

Quando dizemos que um Espírito desencarnou porque deixou o seu corpo, separou-se dele e este está inerte, ele leva a cadeia de seus veículos sutis. Com estes veículos sutis, ele penetra a região etérea de nossa própria Terra. E, desde essa região etérea, ele vai ascendendo no sentido de se elevar a lugares mais diáfanos e espirituais. Assim, o Espírito, com o passar dos séculos, está em condições de retornar ao Mundo Físico, segundo seu estado evolutivo, se é um Espírito comum. Se é um Espírito apenas de reluzente intelecto, mas que desconhece as leis que regem o mundo, desconhecendo que ele é imortal, que é um Espírito de Luz, antes que possa mudar sua maneira de pensar, sua maneira de sentir, passará muito tempo como Espírito. Às vezes, passam-se séculos antes que um Espírito possa de verdade compreender a vida suprafísica e, muito mais, possa entendê-la e analisá-la para poder projetar suas ânsias de busca. (A Páscoa e o Homem do Cântaro).

E o Senhor Jesus Cristo quando indica 'Ide buscar um que leva um cântaro e ali preparai a Páscoa', está ensinando que, na Idade de Aquário, a Ciência

se fará religiosa e a Religião se fará científica. (A Páscoa e o Homem do Cântaro).

Quando o homem se conhecer a si mesmo, libertar-se-á das cadeias que o prendem a este mundo. [Goethe, apud Irene Gomez Ruggiero]. (Autoconhecimento e Espiritualidade).

O objetivo do ser humano na Terra caminha paralelamente a seu grau de inteligência. Quando se chega a um grau de consciente responsabilidade, delineando ampla e precisamente os propósitos espirituais que se tem, passa-se a estar na proporção de cinqüenta por cento no caminho verdadeiro. (Autoconhecimento e Espiritualidade).

De nada valem todas as filosofias sobre a vida, se a Humanidade não se define a si mesma. Uma pessoa pode passar estudando as coisas do Espírito vinte, trinta anos, uma existência, enfim, e não obter mais do que uma erudição intelectual. (Autoconhecimento e Espiritualidade).

NOTAS DO AUTOR:

1. Como explica Saint-Yves d'Alveydre em sua obra *L'Archéomètre*, a palavra AThMa é equivalente a um Número: 1440 (1000 + 400 + 40). Em sonometria moderna, é o Hierarca Sonométrico do Modo Musical de Mi, ao mesmo tempo em que corresponde à Harpa Arcangélica Solar do Zodíaco. Mi, em sânscrito, expressa tudo o que atravessa, irradia e penetra, ao mesmo tempo em que abarca, circunda e compreende. MIHAeL. 1440 multiplicado por 100, corresponde ao Hierarca do Modo Inarmônico da Sabedoria Divina. Por isso, para não haver nenhum equívoco, no Livro da Revelação (VII, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e XIV, 1, 2, 3), ele soa através de 144000 Harpas, e é cantado por 144000 Eleitos. Ao se dividir 144000 por 360, encontra-se 400, valor aritmológico da última letra do alfabeto hebraico – TaV – e, concomitantemente, valor athbash (inverso) da letra ALeF, primeira letra do mesmo alfabeto, donde se pode admitir que todos são eleitos (ou como prefere Irene Gomez Ruggiero, toda a Humanidade será salva), porque, em princípio, a personalidade-alma é indestrutível, imortal e una com a AThMa. O único apocalipse que o homem deve temer (e, portanto, se precaver) é o interior, provocado pela anarquia mental, oriunda da perversão, do egoísmo, da irritabilidade, do preconceito, da excentricidade, da rebeldia, da vaidade e do imediatismo. É, portanto, necessário acautelar-se contra as influências vibratórias oriundas de Saturnus, co-regente de Aquarius. E assim, o homem terrestre – progressão atual dos reinos mineral, vegetal e animal – é o reflexo provisório do Homem Universal – seu Protótipo Cósmico. Sua descida à matéria concreta, corresponde ao ponto médio de sua manvantárica peregrinação individual. A suprema experiência a ser compreendida e realizada por cada peregrino, é a de que o homem foi, é e será uno com seu Pai. Sua absorção derradeira na Fonte da qual proveio é um fato inelutável. Ele é o único e exclusivo senhor de seu destino (carma), destino que ele mesmo elaborou e elabora. E o caos que produzir pela infração das Leis da Harmonia, obrigatoriamente, deverá compensar pela dor, pelo amor ou pela compreensão (Lei da Reciprocidade ou da Retribuição). Portanto, para participar da Ultimíssima Ceia... Serviço... Renúncia... Mérito... Ascensão... Reintegração... Comunhão. Só pela erradicação consciente do fiat voluntas mea o ser poderá realizar e compreender o sentido da frase de São João (lida na Língua de XXII Letras): O Princípio é o Verbo, e o Verbo é o ATh dos ALHIM. Observe-se que a Temura de ALHIM produz MIHAeL. Neste sentido, Ultimíssima Ceia é o Dia Sê Conosco, período de repouso ou Paranirvâna do Mahâprâlâya – a Grande Noite – ou seja, 3110400000000000 anos de absorção em Brahman (o Absoluto ou Primeiro Um), quando, então, exclusivamente pelo esforço, pela dedicação e pelo mérito, já deverá ter sido ultrapassado o Anel Não Passarás. Depois... novo Mânvântâra. [(18 x 60 x 24) (12) (109)], ou [(72 x 360) (12) (109)], ou, ainda, [(4320000000) (72) (10³)] anos. Mas, preliminarmente, três mil ciclos de existência devem ser cumpridos: 3000 x 144 = 432000 anos. E assim, repete-se: do mais humilde noviço ao mais venerável hierofante, este é o Caminho. Jamais houve, há, ou haverá privilégios ou atalhos. E Jesus, para ter alcançado a posição de AMeN do Mundo da Era Pisciana, sofreu os mesmos reveses das Leis da Necessidade e da Reciprocidade como toda e qualquer mônada procedente dos ALHIM. Enfim, que não se esqueça que em várias passagens de Sua Vida, a Rosa de Sharon disse: Eu Sou... (que deve significar o Eu Interno). Quando afirmou Eu Sou o ALeF e o TaV (e não o alfa e o ômega, como aparece em diversas traduções), pretendeu simbolizar o Raio e a Circunferência, vale dizer, a Alma Divina do Divino Universo AThMa. Eu Sou a AMaTh. Este é o Selo do Logos-Vivente, a Verdade da qual todas as verdades procedem.

ThaMA → Milagre da Vida; Sua Manifestação na Existência Universal.

AThMa → Existência Infinita da Essência Absoluta.

MaThA → Razão Suprema de todas as razões verdadeiras; a incidência de todas as reflexões; a

Legislação de todas as leis. É, em última instância, a raiz de todas as doutrinas.

2. Abaixo estão listados alguns exemplos bíblicos relativos à Lei da Reencarnação (ou Lei da Necessidade), banida por decreto (Todo aquele que defender a doutrina mística da preexistência da alma e a conseqüente assombrosa opinião de que ela retorna, seja anátema), em 553 d.C., no II Concílio de Constantinopla, atual Istambul, na Turquia. O Concílio decidiu rejeitar todo o pensamento de Orígenes de Alexandria (185-235 d.C), que em suas obras De Principiis e Contra Celsum havia reconhecido a existência da alma antes do nascimento e sua dependência de ações passadas:

a) Mateus, XVI, 13-14: Tendo chegado à região de Cesárea, de Felipe, Jesus perguntou aos discípulos: Quem dizem por aí as pessoas que é o Filho do homem? Responderam: Umas dizem que é João Batista; outras, que é Elias; outras, enfim, que é Jeremias ou algum dos profetas.

b) Mateus, XI, 14-15: ... João é Elias que estava para vir.

c) Jó, VIII, 9: Por que somos de ontem e nada sabemos?

d) Êxodo, XX, 5: ... porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos na terceira e na quarta geração (in tertiam et in quartam generationem)...

e) Eclesiastes, III, 15): O que é já foi, e o que há de ser também já foi. Deus fará renovar-se o que se passou.

f) Isaías, XLVIII, 8: ... eras chamado transgressor desde o ventre.

g) Marcos, VI, 24-28: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.

Enfim, São Justino, mártir, autor da Apologia da Religião Cristã, afirmou: A alma habita corpos sucessivos, perdendo a memória das vidas passadas.

Seja como for, penso que não devemos nos (pre)ocupar com a Lei da Reencarnação, pois, preocupados ou despreocupados com ela, as coisas não mudarão: causas sempre gerarão efeitos, e os efeitos gerados se transformarão em causas que produzirão novos efeitos, com ou sem reencarnação, com ou sem carma. Pior, é agir hipoteticamente segundo ela ou, por assim dizer, por medo dela, pois isto nada mais é do que religiosidade às avessas. A categoricidade dos nossos pensamentos, das nossas palavras e dos nossos atos perante a nossa consciência e perante a vida devem independer do que quer que seja, inclusive e principalmente da reencarnação e do carma, que, no fundo, poderão acabar por se constituir em prisões/limitações comportamentais. Devemos, sim, sempre e categoricamente, estar atentos com o Serviço que devemos executar em prol da Humanidade e da Liberdade. Como místico, ousou dizer: ainda que existam, danem-se a reencarnação e o carma!

SITES VISITADOS:

http://www.ieja.org/portugues/Estudos/Artigos/p_reencarnacaonabiblia.htm

http://br.geocities.com/falhaspiritismo/reencarnacao_biblica.html

<http://www.fraternidaderosacruz.org/>

<http://www.fraternidaderosacruz.org/fundamentosrc.htm>

<http://svmmvmbonvm.org/historc/irene.htm>

<http://www.fraternidaderosacruz.org/autoconhecimento.htm>

http://www.fraternidaderosacruz.org/igr_aidaeap3.htm

http://www.fraternidaderosacruz.org/igr_ardhcd1.htm

http://www.fraternidaderosacruz.org/igr_amizade9.htm

http://www.fraternidaderosacruz.org/igr_afdvh2.htm

http://www.fraternidaderosacruz.org/a_voz_rosacruz.htm

<http://www.rdpizzinga.pro.br/livros/jesus/jesus.html>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.0
Linux Fedora 10 2009 – KDE 4.1
Encryptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Março de 6248 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**